FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

DIREITO COMERCIAL II (SOCIEDADES COMERCIAIS)

ANO LETIVO 2016/2017 (2.º SEMESTRE), TURMA A

Regência: Prof. Doutor António Menezes Cordeiro

Colaboradores: Profs. Doutores Ana Perestrelo de Oliveira e José Ferreira Gomes

I – INTRODUÇÃO

§ 1° O Direito das sociedades

CAPÍTULO I – A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS SOCIEDADES

- § 2º Das origens às pré-codificações
- § 3° As codificações oitocentistas
- § 4° O século XX e a democratização do capital
- § 5° A experiência anglo-americana

CAPÍTULO II – A EXPERIÊNCIA PORTUGUESA

- § 6° Ordenações e reformas pombalinas
- § 7º O Código FERREIRA BORGES, a Lei de 22-Jun.-1867 e o Código de SEABRA
- § 8º O Código VEIGA BEIRÃO e a Lei de 11-Abr.-1901
- § 9° Os séculos XX e XXI

CAPÍTULO III – FONTES INTERNAS DO DIREITO DAS SOCIEDADES

- § 10.° A preparação do Código das Sociedades Comerciais
- § 11° O Código das Sociedades Comerciais: sistema, fontes e alterações
- § 12° Erros e retificações
- § 13° Diplomas extravagantes e complementares

CAPÍTULO IV – DIREITO EUROPEU E DIREITO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES

- § 14° Direito europeu das sociedades
- § 15° Direito internacional das sociedades

CAPÍTULO V – O DIREITO DAS SOCIEDADES: HOJE

- § 16° A grande reforma de 2006 e as reformas subsequentes
- § 17.° A crise de 2007-2012

- § 18° As sociedades na enciclopédia jurídica
- § 19° As sociedades nos nossos dias

II - PARTE GERAL

CAPÍTULO I – DOGMÁTICA BÁSICA DAS SOCIEDADES

SECÇÃO I – GENERALIDADES, ELEMENTOS E PRINCÍPIOS

- § 20° Sentido da dogmática societária
- § 21° Os princípios gerais das sociedades
- § 22° Os elementos das sociedades

SECÇÃO II - A DOUTRINA DAS PESSOAS COLETIVAS

- § 23° A personalidade coletiva
- § 24° A ordenação das pessoas coletivas
- § 25° Figuras afins das pessoas coletivas

SECÇÃO III – AS SOCIEDADES CIVIS PURAS

§ 26° Aspetos gerais das sociedades civis

SECÇÃO IV - AS SOCIEDADES COMO ORGANIZAÇÃO

- § 27° A personalidade jurídica das sociedades
- § 28° A capacidade de gozo das sociedades
- § 29° A capacidade de exercício e a responsabilidade das sociedades
- § 30° As figuras afins às sociedades

SECÇÃO V – AS SOCIEDADES E AS EXIGÊNCIAS DOGMÁTICAS DO SISTEMA

- § 31° O levantamento da personalidade das sociedades
- § 32° O princípio da lealdade

CAPÍTULO II – O CONTRATO DE SOCIEDADE

SECÇÃO I – CELEBRAÇÃO, CONTEÚDO E CAPITAL SOCIAL

- § 33° Celebração, forma e natureza
- § 34° O conteúdo

SECÇÃO II – SOCIEDADES EM FORMAÇÃO E SOCIEDADES IRREGULARES

- § 35° O processo de formação de sociedades
- § 36° As sociedades irregulares por incompletude
- § 37° Sociedades irregulares por invalidade

SECÇÃO III – O REGISTO E AS PUBLICAÇÕES

- § 38° O registo comercial e as reformas de 2006 a 2009
- § 39° O registo comercial e as sociedades
- § 40° O registo definitivo do contrato de sociedade
- § 41° Publicações e outras formalidades
- § 42° A constituição imediata de sociedades comerciais

CAPÍTULO III – A SITUAÇÃO JURÍDICA DOS SÓCIOS

SECÇÃO I – CONTEÚDO GERAL

- § 43° A qualidade de sócio como um estado
- § 44° Classificações dos direitos e dos deveres dos sócios
- § 45° O status de sócio como situação duradoura

SECÇÃO II – ENTRADAS, LUCROS E PERDAS E DEFESA DO CAPITAL

- § 46° A obrigação de entrada
- § 47° A participação nos lucros e nas perdas; pactos leoninos
- § 48° Constituição financeira e defesa do capital
- § 49° A perda de metade do capital social

SECÇÃO III – A COMPARTICIPAÇÃO NA VIDA SOCIETÁRIA

SUBSECÇÃO I – OS ACORDOS PARASSOCIAIS

- § 50º Os acordos parassociais: categorias, Direito comparado e Direito da União Europeia
- § 51° Os acordos parassociais no Direito português

SUBSECÇÃO II – O DIREITO À INFORMAÇÃO

- § 52º Dogmática geral do direito à informação
- § 53° O regime do direito à informação

CAPÍTULO X – DELIBERAÇÕES SOCIAIS: EVOLUÇÃO E REGIME

- § 54° Noções básicas e evolução
- § 55° Regime geral
- § 56° A ata

SECÇÃO II - INVALIDADE E INEFICÁCIA

§ 57° Dogmática e evolução gerais da invalidade e da ineficácia

SECÇÃO III – A NULIDADE

- § 58° A nulidade por vícios de procedimento
- § 59° A nulidade por vícios de substância

SECÇÃO IV - A ANULABILIDADE

- § 60° A anulabilidade por violação de lei (não geradora de nulidade)
- § 61° A anulabilidade por votos abusivos
- § 62° A ação de anulação

SECÇÃO V – DISPOSIÇÕES COMUNS À NULIDADE E À ANULABILIDADE

- § 63° Direito à ação e legitimidade
- § 64° Eficácia do caso julgado
- § 65° A renovação de deliberações

SECÇÃO VI – A SUSPENSÃO JUDICIAL DE DELIBERAÇÕES

- § 66° A defesa cautelar em geral
- § 67° A evolução legislativa dos procedimentos cautelares
- § 68° O regime dos procedimentos cautelares

CAPÍTULO V – A ADMINISTRAÇÃO DAS SOCIEDADES

SECÇÃO I – ASPETOS GERAIS

§ 69º Papel: gestão e representação

SECÇÃO II - OS DEVERES FUNDAMENTAIS DOS ADMINISTRADORES

- § 70° O artigo 64°
- § 71° A diligência de um gestor criterioso
- § 72° A atuação no interesse da sociedade
- § 73° Os deveres de lealdade
- § 74° Os deveres de cuidado
- § 75° Os deveres gerais dos administradores (síntese)

SECÇÃO III – O GOVERNO DAS SOCIEDADES

- § 76° Corporate governance: origem e desenvolvimento
- § 77° Corporate governance em Portugal

SECÇÃO IV - A SITUAÇÃO JURÍDICA DOS ADMINISTRADORES

- § 78° Os administradores no Direito comparado
- § 79° Os administradores no Direito português
- § 80° A constituição e o termo da situação de administrador

CAPÍTULO VI – A RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

- § 81° Direito comparado
- § 82° A responsabilidade dos administradores na experiência portuguesa
- § 83° A responsabilidade para com a sociedade
- § 84° A responsabilidade para com os credores, os sócios e os terceiros; síntese

CAPÍTULO VII - A FISCALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES

- § 85° A fiscalização em Direito
- § 86° A fiscalização nas sociedades comerciais

CAPÍTULO VIII – A PRESTAÇÃO DE CONTAS

- § 87º Introdução e evolução
- § 88° Regras internacionais e europeias
- § 89º A experiência portuguesa e a sua evolução
- § 90° O Direito das contas vigente
- § 91º Princípios e Direito da prestação de contas
- § 92º O processo de prestação de contas

CAPÍTULO IX - A MODIFICAÇÃO DAS SOCIEDADES

- § 93º Generalidade e evolução geral
- § 94° Direito europeu
- § 95° As alterações do contrato
- § 96° A fusão de sociedades
- § 97° A cisão de sociedades
- § 98º A transformação de sociedades

CAPÍTULO X – A DISSOLUÇÃO E A LIQUIDAÇÃO DAS SOCIEDADES

- § 99° A dissolução
- § 100° A liquidação

III - PARTE ESPECIAL

CAPÍTULO I – SOCIEDADES EM NOME COLECTIVO

- § 101° O tipo societário
- § 102° O regime

CAPÍTULO II - SOCIEDADES POR QUOTAS

- § 103° O tipo societário
- § 104º A situação jurídica dos sócios
- § 105° As quotas
- § 106° As deliberações
- § 107º Gerência e fiscalização
- § 108º Modificações e extinção
- § 109° Sociedades unipessoais

CAPÍTULO III - SOCIEDADES ANÓNIMAS

- § 110° O tipo societário
- § 111° A situação jurídica dos acionistas
- § 112° As ações
- § 113° Obrigações
- § 114° Assembleia geral
- § 115° Conselho de administração
- § 116º Fiscalização
- § 117º Direção, conselho geral e revisor oficial de contas
- § 118º Modificações e extinção

CAPÍTULO IV - SOCIEDADES EM COMANDITA

- § 119º Tipo societário em comandita
- § 120° Comandita simples e por ações